



Santa Casa da Misericórdia de Águeda

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO

ANO: 2023



Índice

Designação	Página
INTRODUÇÃO	3
1. ASSUNTOS GERAIS	4
1.1. <u>Iniciativas Culturais, Desportivas e Recreativas</u>	4
1.2. <u>Jardins, Hortas e áreas comuns</u>	5
1.3. <u>Manutenção e tratamento de Campas e Jazigos - obrigações</u>	5
1.4. <u>Frota Automóvel</u>	5
1.5. <u>Contratos de Avença</u>	5
1.6. <u>Obras em edifícios</u>	5
2. ASSISTÊNCIA EM ÁGUEDA	5
2.1. <u>Generalidades</u>	5
2.1.1. <u>Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores</u>	5
2.1.2. <u>Parque de Estacionamento</u>	5
2.1.3. <u>Cozinha</u>	5
2.1.4. <u>Lavandaria e Rouparia</u>	6
2.1.5. <u>Medicamentos e Artigos de Farmácia</u>	6
2.1.6. <u>Património da Misericórdia</u>	6
2.1.7. <u>Equipamento</u>	6
2.1.8. <u>Certificação da Qualidade/Acreditação</u>	6
2.1.9. <u>Diversos</u>	6
a) <u>Ações de Formação</u>	6
b) <u>Sugestões e Reclamações</u>	7
c) <u>Ofertas</u>	7
2.2. <u>Casa da Criança</u>	7
2.2.1. <u>Generalidades</u>	7
a) <u>Funcionamento no mês de agosto</u>	7
b) <u>Ensino do Inglês e Música</u>	7
c) <u>Expressão Físico-motora e Dança Criativa, Karaté, Ténis...</u>	7
d) <u>Ocupações</u>	7
i) <u>Creche</u>	7
ii) <u>Pré Escolar</u>	7
iii) <u>CATL</u>	7
iv) <u>CAL</u>	7
2.2.2. <u>Creche</u>	8
2.2.3. <u>Pré-Escolar</u>	8
2.2.4. <u>CATL</u>	8
2.2.5. <u>CAL</u>	8
2.2.6. <u>Atividades Realizadas</u>	8
2.3. <u>Área de Idosos</u>	8
2.3.1. <u>Apoio Domiciliário (SAD)</u>	8
2.3.2. <u>Centro de Dia (CD)</u>	8
2.3.3. <u>ERPI – Lar Conde de Sucena</u>	9
2.3.4. <u>Refeitório e Salas de atividades</u>	9
2.3.5. <u>Serviços</u>	9
2.3.6. <u>Atividades realizadas ao longo do ano</u>	9
3. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda	10
3.1. <u>Lar Madame Breda</u>	11
3.2. <u>Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda</u>	11
4. Hospital Conde de Sucena	11
5. Quinta do Redolho	11
6. Contas	12
6.1. <u>Donativos</u>	12
6.2. <u>Subsídios à Exploração</u>	12
6.3. <u>Outras Receitas</u>	12
6.4. <u>TOTAIS</u>	12
7. Irmãos	12
8. Agradecimentos	12
9. Parecer do Conselho Fiscal	14



INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Águeda em funções no quadriénio de 2023/2026, vem, conforme dispõe o artigo 27.º do Compromisso, apresentar a esta digníssima Assembleia os documentos relativos ao Exercício de 2023, do qual este Relatório de Atividades é parte.

Lamentavelmente a situação não se alterou substancialmente desde o ano passado. Com as consequências da Pandemia que deixaram uma marca profunda nas nossas contas, agravadas pela galopante inflação, fomos, mais uma vez, obrigados a rever alguns investimentos, tendo sido vários adiados e outros mesmo abandonados. O caso de maior impacto é sem dúvida o da construção do Centro de Dia e da Residência para a Autonomização e Inclusão, com candidatura ao PRR aprovada no âmbito do Aviso n.º PRR-RE-C03-i01-02-000882, cujo apoio ascendia a 535.100,00€, impondo uma comparticipação estimada por parte da Santa Casa em cerca de 373.000,00€, a que acresceriam os eventuais trabalhos a mais e as revisões legais de preços, cujo impacto era à data incomensurável. Esta obra foi, de forma ponderada e partilhada com as Entidades envolvidas, abandonada pelas razões acima expostas e porque na sequência da Pandemia o Centro de Dia acabou por ir perdendo utentes, chegando a ter apenas um, e a Residência para a Autonomização e Inclusão nunca teve legislação a definir o modelo de funcionamento e valores de comparticipação, gerando enorme incerteza e risco para a Instituição, o que ditou este desfecho.

Importa desde logo referir que o galopante aumento do preço do gás, que chegou a quase 300%, levou a que nos três primeiros meses se esgotasse a verba prevista para todo o ano. Da eletricidade, que aumentou mais de 100% e que só o investimento providente em painéis fotovoltaicos nos livrou de maiores dificuldades. Ou da alimentação, com alguns géneros alimentares a subirem também mais de 100%.

Se é verdade que especialmente no gás os preços foram descendo para valores que atualmente são muito comparáveis aos de 2022, e que na eletricidade o seu impacto foi amenizado pelo solar, já nos géneros alimentares os valores nunca mais voltaram a descer, sendo a sua subida vertiginosa apenas um pouco atenuada pela isenção do IVA, mas onde a inflação teve e tem o seu maior impacto, continuando a pressionar muito as nossas contas e, também por isso, a nossa recuperação económica e financeira.

Mas os nossos utentes: idosos, crianças ou doentes, não passaram frio, foram alimentados convenientemente e nunca lhes faltou o necessário conforto, carinho, e tudo o mais que esperam desta secular Instituição. De igual modo, os nossos trabalhadores receberam sempre, atempadamente, os seus salários, foram salvaguardados todos os seus direitos, e ninguém foi despedido. Os nossos fornecedores receberam pelos seus fornecimentos dentro do previsto, possibilitando capital fundamental para negociar as melhores condições de fornecimento.

Como se conseguiu? Com muita dedicação, rigor, esforço coletivo de todos quanto prestam serviço na Instituição, a começar pelos nossos incansáveis e dedicados trabalhadores, com a colaboração de fornecedores, Irmãos e amigos da Santa Casa e das suas causas, particulares, empresas e outras entidades amigas ou parceiras. Recorremos à banca e suspendemos o que era



possível suspender, recorreremos ao fundo de socorro social, à Câmara Municipal, e, em todo o lado fomos atendidos, compreendidos, e, neste desiderato como em muitos, muitos poucos fazem muito e assim conseguimos “levar o barco a bom porto”.

Seguindo o espírito reformador e inovar que tem caracterizado os últimos anos desta Santa Casa continua, e, tal como já anunciado na última reunião desta Assembleia Geral em novembro, foi submetida candidatura ao PRR para a construção em Barrô de uma nova ala para 40 camas de Cuidados Continuados de Longa Duração. Pensada, projetada e lançada em tempo record, esta obra, se aprovada como esperamos, com o respetivo equipamento andarà pelos cinco milhões de euros, correspondendo a comparticipação do Estado a cerca de um milhão e quinhentos mil euros.

Foi o primeiro ano de uma nova Mesa Administrativa, de novos Órgãos Sociais, em que a experiência, coesão e espírito de solidariedade de todos os envolvidos, que transitaram na sua maioria de Órgãos anteriores, foi, em nosso entendimento, fundamental para o desfecho que, estamos em crer, tendo em conta as dificuldades que certamente todos reconhecem, é muito positivo.

Fica por essa razão o nosso sincero agradecimento a todos por todo o apoio que fomos sentindo, nestas Assembleias, mas também na rua ou em encontros casuais.

Foi e é motivador ajudar quem precisa, e esperamos encontrar sempre o engenho e arte para prosseguir esta que é a nossa missão.

Constatamos que, mais uma vez, as comparticipações Estatais não acompanharam o aumento de encargos e não possibilitaram, por isso, outros salários para os nossos trabalhadores. A compressão salarial provocada pela subida da remuneração mínima mensal, justíssima, diga-se, mas a impossibilidade de fazer subir os salários de quem é já trabalhador da Instituição, como produtividade, experiência, dedicação, assiduidade e antiguidade, e que se reflete nas já habituais dificuldades em recrutar e estabilizar o quadro de pessoal em categorias específicas com impacto em todos os trabalhadores

Nas páginas seguintes deste documento, procurámos abordar o que de mais relevante se passou ao longo do ano 2023, e evidenciar o trabalho de todos quanto contribuíram para mitigar os impactos da Guerra, particularmente a inflação, condicionados pela deficitária resposta por parte do Estado, que, como todas as dificuldades, atingem de forma mais séria os já fragilizados da sociedade.

1. ASSUNTOS GERAIS

1.1. Iniciativas Culturais, Desportivas e Recreativas

Foram retomadas progressivamente todas as iniciativas, considerando a autonomia e disponibilidade dos clientes/utentes, sendo a cada momento reavaliada a viabilidade da sua concretização.

Graças à criatividade dos profissionais, foram-se encontrando alternativas para a concretização das atividades essenciais, tão importantes ao ocupar dos dias, de forma diversificada, estimulante e diferenciada.

Na área da população sénior foi-se avaliando a possibilidade de reativar o voluntariado tão importante para ajudar a “passar o tempo” dos nossos idosos.



1.2. Jardins, Hortas e áreas comuns

Serviço onde as dificuldades em recursos humanos são uma constante, manteve-se a manutenção destes espaços, em Águeda e Barrô, por estes serviços.

1.3. Manutenção e tratamento de Campas e Jazigos - obrigações

Foi efetuada a regular manutenção e enfeitamentos dos locais sob a responsabilidade da Instituição, avaliando-se o estado de conservação e asseio dos jazigos e sepulturas pertencentes à Instituição ou à sua responsabilidade.

1.4. Frota Automóvel

Constituída por viaturas já com alguma idade, e dos problemas que o uso diário, intenso, de constante pára-arranca, especialmente as do SAD apresentam, houve necessidade de adiar algumas intervenções por manifesta dificuldade nas disponibilidades financeiras.

Foram, contudo, realizadas as reparações urgentes e as manutenções em ordem a garantir a segurança, operacionalidade e longevidade das viaturas, dentro das nossas possibilidades.

1.5. Contratos de Avença

Ao longo do ano 2023 mantiveram-se ou renovaram-se os seguintes contratos:

- Sr. Eng^o. Luís Filipe Fonseca - de responsabilidade pela exploração das *instalações elétricas da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, agora também incluído o PT e Instalações Elétricas do polo de Águeda,*
- Schmitt + Sohn Elevadores, assistência a todos os elevadores;
- WORKVIEW, Prest. Serv. de Hig. Saúde no Trab, Unip, Lda (por cedência contratual da Senhora D'Alegria);
- ValorHospital - Gestão de Resíduos contaminados;
- GROWAPPY- Cloudtrice, Lda. – plataforma de comunicação da Casa da Criança;

1.6. Obras em edifícios

Como já se disse, foram realizadas apenas as intervenções mais urgentes e pontuais, tendo sido adiadas algumas.

2. ASSISTÊNCIA EM ÁGUEDA

2.1. Generalidades

2.1.1. Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores

Manteve-se a sua realização pelos serviços da Instituição em Águeda e Barrô, apesar dos conhecidos constrangimentos de pessoal;

2.1.2. Parque de Estacionamento

Fez-se a manutenção preventiva, limpeza das sarjetas e caixa de escoamento de drenagem de águas pluviais com a regularidade que cada época impõe;

2.1.3. Cozinha



Tratando-se de uma área sensível, é prioritário assegurar a permanente operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos. Apesar das dificuldades, foram seguidos os planos de manutenção recomendados pelos fabricantes quando aplicável, e efetuadas as intervenções necessárias.

2.1.4. Lavandaria e Rouparia

Outra área sensível, foram igualmente seguidas as manutenções recomendadas pelos fabricantes nos casos em que tal é aplicável e efetuaram-se as de caráter pontual, tendo em vista assegurar a operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos.

2.1.5. Medicamentos e Artigos de Farmácia

Manteve-se em vigor o acordo com a farmácia Simões Roque, tal como a disponibilidade da Direção Técnica da Farmácia, na pessoa da Irmã Dr.ª Maria Júlio Roque para colaborar nas iniciativas promovidas pela Santa Casa ou por si propostas, como rastreios e ações de sensibilização nas diversas áreas da Instituição.

O fornecimento de medicamentos na Unidade de Cuidados Continuados, continua a ser assegurado através do protocolo estabelecido entre a União das Misericórdias Portuguesas e o Infarmed, bem como a partilha da supervisão da Farmacêutica Responsável.

2.1.6. Património da Misericórdia

Deu-se a atenção possível a todos os imóveis propriedade da Instituição, intervindo, pontualmente, sempre que tal se justificou.

Foram iniciados os procedimentos tendentes à alienação dos imóveis doados por Maria Alice de Bastos Pereira.

Foi recebida a doação de um imóvel pelo benemérito Sr. José Arnaldo Noronha Soares.

2.1.7. Equipamento

Foi seguido o previsto em Plano de Atividades para 2023 com as adaptações que se revelaram necessárias. Em casos de comprovadas necessidades foi adquirido o equipamento em ordem a assegurar o funcionamento dos diversos setores/serviços, ou para melhoria das condições laborais e bem-estar dos nossos clientes/utentes.

2.1.8. Certificação da Qualidade/Acreditação

Foram efetuadas as auditorias de renovação previstas para as Respostas a funcionar no polo de Águeda para o referencial NP EN ISO 9001:2015 e Barrô pelo referencial EQUASS para o Lar Madame Breda.

2.1.9. Diversos

a) Ações de Formação

Foi seguido o Plano Anual de formação, e foram desenvolvidas/participadas outras formações que se revelaram ser uma mais-valia para os trabalhadores a que se destinam.

**b) Sugestões e Reclamações**

As sugestões/reclamações foram rececionadas e tratadas conforme os procedimentos instituídos.

c) Ofertas

Registamos que mesmo em tempos de dificuldades, a generosidade se mantém como valor da sociedade, tendo sido registadas diversas ofertas de Mesários e outros benfeitores da Santa Casa, contribuindo para que possamos prosseguir com a nossa missão de ajudar quem mais necessita. A Mesa Administrativa agradece a todos quanto nos ajudaram em mais um ano muito difícil.

2.2. Casa da Criança

Como usual e necessário anualmente, foram efetuadas intervenções pontuais de manutenção aos diversos espaços, estruturas e equipamentos, em ordem a assegurar a sua total operacionalidade, segurança e longevidade.

Optou-se por suspender em 2023 o processo de substituição faseada do pavimento do Parque infantil ficou suspenso este ano pelas razões já repetidas, dando-se prioridade à pintura do edifício.

2.2.1. Generalidades**a) Funcionamento no mês de agosto**

Como tem sido hábito, depois da consulta aos pais em que em regra se constata o reduzido número de crianças e com diferentes idades especialmente na última semana de agosto, determinou-se o encerramento, também por razões de segurança, dado a necessidade de limpezas profundas, obrigatórias na Creche mas que se estendem a todo o edifício, obras de reparação/manutenção necessárias e cuja operacionalização inviabiliza a utilização de todo o espaço da Casa da Criança pelas crianças e trabalhadores.

b) Ensino do Inglês e Música

Mantiveram-se estas disciplinas, com o Inglês para as crianças dos 4 e 5 anos e a Iniciação Musical, para crianças a partir dos 3 anos.

c) Expressão Físico-Motora, Dança Criativa, Ténis e loga

Também estas atividades forma retomadas e seguiram com a regularidade esperada.

d) Ocupações/Frequências em 31/12/2023

- i) Creche..... 46 crianças**
- ii) Pré Escolar..... 73 crianças**
- iii) CATL..... 60 crianças** (2 extra acordo refugiados da Ucrânia)
- iv) CAL..... 36 crianças**



2.2.2. Creche

Com a possibilidade de extensão, a que manifestamos condições e vontade de aderir, passou de 42 para 46 crianças, estando totalmente completa ao longo do ano.

2.2.3. Pré-Escolar

Tal como no ano transato, mantiveram-se em aberto duas vagas. Contudo, ainda que os casos de NEE não estejam formalmente reconhecidos, há dois casos que estão a ser referenciados como tal, o que justifica estas vagas.

2.2.4. CATL

Mantendo-se o protocolo com o CDSS-Aveiro para 60 crianças, modalidade de Conciliação Familiar (extensões de horário e interrupções letivas sem almoço), manteve-se também o protocolo com a Câmara Municipal para fornecimento das refeições. Teve com já vem sendo hábito a lotação completa ao longo do ano.

Continua a funcionar em espaços distribuídos pelos diversos edifícios da Instituição sendo um fator que condiciona os elevados custos, desde logo em recursos humanos, e, por essa via, a condicionar o almejado equilíbrio financeiro da resposta e da Instituição.

2.2.5. CAL

Funcionando como quase extensão do CATL, é integralmente suportada pela Santa Casa e pelos pais, estando a dar apoio a 36 crianças em 2023, “padece” dos mesmos problemas da Resposta de CATL, mas que vimos assegurando para tranquilidade das famílias.

2.2.6. Atividades Realizadas

Dando cumprimento ao plano de atividades, e inserido no Projeto Educativo, foram muitas e variadas as iniciativas ao longo do ano, tendo ainda sido assinaladas as datas mais significativas, e os aniversários das crianças.

2.3. Área de Idosos

Apostados em assegurar a qualidade de vida dos Clientes/Utentes, respeitando sempre os valores fundamentais que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda preconiza, procuramos adequar a resposta à pessoa, no respeito pelas preferências, singularidade, gostos e personalidades.

2.3.1. Apoio Domiciliário (SAD)

Ainda a ressentir-se dos efeitos da Pandemia temos apostado em tudo o que está ao nosso alcance para que possa recuperar a sua ocupação. Continuamos a sentir que é uma Resposta de futuro, mas a exigir um novo paradigma que vá ao encontro das novas necessidades, das novas realidades e exigências da população.

2.3.2. Centro de Dia (CD)

A Resposta mais penalizada com a Pandemia devido ao seu funcionamento em regime de acoplamento à Resposta de ERPI a funcionar no Lar Conde de Sucena, chegou ao



limiar de um utente. Por razões já expostas na introdução deste documento, a Instituição teve de desistir da opção de construção de um Centro de Dia autónomo, optando pela aposta forte na sua reabilitação nos moldes originais. À maior dificuldade em atrair utentes, certamente não será alheia a localização urbana da Santa Casa, pois a cidade de Águeda é de facto um grande Centro de Dia a “céu aberto”.

2.3.3. ERPI – Lar Conde de Sucena

Com o retomar da normalidade após a pandemia e com a estabilização do quadro de pessoal dentro do que a atual realidade impõe, está a funcionar conforme é espetável para esta tipologia, sendo de realçar o profissionalismo de todos os envolvidos.

Há alguma dificuldade, não obstante a elevada lista de espera, na ocupação com a regularidade que todos gostaríamos, quer por demasiada burocracia nas admissões que são tratadas pela Instituição, quer nas que são da responsabilidade da Segurança Social, o que condiciona o necessário e almejado equilíbrio económico.

2.3.4. Refeitório e Salas de atividades

Sem evidentes necessidades, pelo menos urgentes, foi sendo substituído ou reparado algum mobiliário e outro equipamento, em ordem a assegurar as necessárias condições de conforto, higiene e segurança.

Outras pequenas intervenções no espaço, têm, em nossa opinião, assegurado a notável durabilidade e estado atual das instalações.

2.3.5. Serviços

Registamos a flexibilidade, dedicação e profissionalismo demonstrados pela generalidade dos profissionais de todos os Serviços, que em muito tem contribuído para o sucesso da nossa missão.

Á já tradicional dificuldade de recrutamento e estabilização dos recursos humanos, a que se juntam as inúmeras baixas por doença ou acidente, os nossos trabalhadores temos, graças a esse profissionalismo, conseguido assegurar, sempre com a indispensável componente de humanismo, os cuidados indispensáveis a uma vida confortável e digna dos idosos ao nosso cuidado.

2.3.6. Atividades realizadas ao longo do ano

Em 2023 foram retomadas as atividades regulares com a comunidade Residente e utentes do Centro de Dia.

- **Missa:** à sexta, no Lar Conde de Sucena;
- **Terço:** diariamente;
- **Atividades Física Motora Sénior:** terça e quinta;
- **Music'Art:** segunda e sexta;
- **Atividades Lúdico Recreativas, Físico Motoras, Cognitivas e/ou Sensoriais** destinadas a manter e/ou melhorar a qualidade de vida, o bem-estar físico, social e emocional dos seniores;



3. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Com o fim do alerta pandémico, comunicado pela OMS em maio de 2023, a Instituição pode regressar a uma nova e revista normalidade, pois após três anos de vivência com uma realidade muito diferente, há, necessariamente, mudanças que foram implementadas para a proteção de todos e constante melhoria da prestação de serviços.

Os objetivos previstos não necessitaram de ser revistos, uma vez que a nova Mesa Administrativa deu seguimento aos princípios de base existentes ao longo dos últimos anos e que são transversais para uma prestação de serviços de qualidade e para a sustentabilidade de toda a Instituição.

Assim, em 2023, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda manteve uma gestão que permitiu:

- Gerir, qualificar, estabilizar e motivar os colaboradores e cumprir com os rácios protocolados e com continuidade de estratégias que contribuam para a diminuição da rotatividade e do absentismo.;

Planear e adequar a prestação de serviços a uma realidade pós-pandemia, continuando a priorizar a segurança e a satisfação das necessidades dos residentes/utentes;

Garantir que o desenvolvimento da atividade da Instituição está em conformidade com as tipologias de cuidados, a regulamentação em vigor, implementando as melhores práticas;

Redefinir métodos para continuar a Informar os residentes/utentes, representantes, familiares, colaboradores e outras partes interessadas, de acordo com os seus papéis e responsabilidades, sobre os aspetos da vida da Instituição;

Dinamizar atividades que contribuem para a melhoria da saúde mental e manutenção de mobilidade dos residentes/utentes;

Assumir o compromisso de promover a justiça e inclusão social dos residentes/utentes, estabelecendo mecanismos de cooperação com outras organizações/comunidade, para atender às suas necessidades.

A nível de projetos inovadores e/ou atividades de melhoria, atividades de envolvimento dos residentes/utentes, foram realizados os previstos, entre eles os projetos: “Interligados” (baseado em pesquisas na Internet; “turismo” na internet - visitas online); “Musicalidades” (músicas de décadas passadas e tradicionais).

Alguns objetivos que estavam previstos para 2023, voltam a estar contemplados em 2024.

Das atividades apresentadas aos subsídios por parte da CMA (Medidas A e B), por atrasos de deliberação da CMA, ainda não foram todas realizadas.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, foram assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção. Tivemos a inspeção regular pela ANEPC.

À semelhança do ano anterior, durante o ano de 2023 continuou a haver doações à Casa de Repouso, por colaboradores, utentes/residentes, familiares de utentes/residentes, voluntários e outras pessoas (flores, legumes, frutas, livros, material de decoração, equipamentos, roupa).

Continuamos a ter a colaboração e o apoio da Câmara Municipal de Águeda e da farmácia Simões Roque, Autoridade de Saúde Local que nos disponibilizam o seu apoio técnico.

As atividades do grupo de Voluntariado foram reiniciadas, para grande jubilo de todos.

De acordo com o Plano de Objetivos para 2023, no objetivo referente ao Imobilizado/Equipamentos, só foi realizado a instalação de sistema de reposição de cloro. O da Tecnologia, só foi adquirido o estritamente, a contratação dos enfermeiros foi adiada, mas



concretizou-se a contratação de fisioterapeutas. Assim, alguns objetivos foram adiados para 2024.

No entanto, foram instalados aparelhos de ar condicionado no refeitório, para melhor climatização do espaço e de espaços adjacentes.

3.1 Lar Madame Breda

O Acordo continua a compartilhar 35 residentes, e a contemplar a capacidade de 44 pessoas. Verificaram-se algumas alterações nos seus residentes, devido a algumas saídas, por óbito e a novas admissões correspondentes.

Foram adaptados os restantes os restantes 4 quartos prevendo a sua ocupação como duplo e os respetivos WC e as casas de banho dos 6 quartos individuais.

Tivemos a visita de acompanhamento técnico do CDSSA e uma inspeção do ISS de Coimbra.

Continuamos com os relatórios de acompanhamento da certificação pelo EQUASS.

3.2 Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda

Continuamos a ser alvo de visitas de avaliação pela Equipa Coordenadora Local, que nos ajudam a manter a qualidade dos serviços que prestamos e mantemos os Acordos para as duas tipologias.

Fizemos uma apresentação no III Encontro Regional da RNCCI, realizado em Ílhavo.

Realizou-se candidatura para uma nova edificação de mais 36 quartos no âmbito da RNCCI, tipologia de Longa Duração e Manutenção.

4. Hospital Conde de Sucena

Tendo sido concluída a parte relativa às instalações da obra de remodelação das Urgências, e estado em fase de conclusão os arranjos exteriores, mantém-se o contrato de cedência na expectativa que os serviços à população venham a melhorar significativamente com as novas instalações.

5. Quinta do Redolho

Mantém-se o modo de cedência graciosa em regime de comodato a António Simões Dias nos termos do contrato assinado pelas partes, não havendo nada de relevante a assinalar.

A Câmara Municipal de Águeda tem sido alertada para a necessidade de encaminhamento das águas pluviais pelo exterior do muro, solução a carecer de obra com alguma envergadura, mas que se impõe, pois, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda não pode aceitar o encaminhamento das águas para o interior da propriedade. O entupimento do canal sob a estrada tem causado acumulação de água na zona baixa da Quinta, o que já obrigou a uma intervenção muito significativa, que só o apoio dos Bombeiros e de uma empresa privada permitiram resolver sem encargos para a Instituição.

6. Contas

**6.1. Donativos**

Donativos	39.529,41
-----------	-----------

6.2. Subsídios à Exploração

Centro Regional da Segurança Social – Comparticipações e outros	2.003.238,43
Câmara Municipal de Águeda	5.640,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	20.923,45

6.3. Outras Receitas

Quotas de Irmãos	7.707,50
Renda do Hospital	108.088,44
Outras rendas	15.729,02

6.4. TOTAIS

TOTAL DOS RENDIMENTOS	5.216.817,23
TOTAL DOS GASTOS	5.251.654,96
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-34.837,73

7. Irmãos

Em 2023 desistiram ou faleceram 8 Irmãos e foram admitidos 16.

8. Agradecimentos

Como não podia deixar de ser, os primeiros agradecimentos dirigem-se aos trabalhadores da Santa Casa.

Agradecimento pela forma dedicada e profissional com que se entregaram às tarefas e desafios que lhes foram colocados ao longo de mais um ano difícil. Difícil pela adaptação às novas realidades sociais, às dificuldades de recrutar trabalhadores para áreas específicas, à impossibilidade de a Instituição fazer face a retribuições mais justas para algumas funções, por limitações orçamentais relacionadas com o equilíbrio da Instituição.

É da mais elementar justiça relevar a motivação e a disponibilidade sempre demonstradas pela generalidade das colaboradoras, porquanto as dificuldades que se vivem no dia-a-dia na célula familiar, interferem inevitavelmente com a paz de espírito de cada um, tão necessária para a missão de apoio às pessoas fragilizadas que dependem de nós.

Conscientes que estes problemas nunca são fáceis de “deixar à porta”, a Mesa Administrativa, coadjuvada pela equipa técnica, tem prestado especial atenção às situações de maior dificuldade, apoiando na medida das suas possibilidades.

Sendo as dificuldades económicas aquelas que porventura mais afetam as famílias na atualidade, procurámos fazer refletir as disponibilidades decorrentes das atualizações dos acordos, nos vencimentos dos trabalhadores, assegurando ainda o cumprimento regular de todos os compromissos com todos os agentes com quem nos relacionamos comercialmente.

Agradecemos também a todos os elementos de todos os Órgãos Sociais da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, que exerceram os seus mandatos ao longo do ano, cumprindo



com as suas funções, e a todos os outros voluntários, que, não obstante as restrições que ainda fomos observando, foram mantendo a sua atividade.

Agradecemos ainda a todos que contribuíram para o bom funcionamento da Instituição, designadamente, com donativos e ofertas diversas de géneros ou outros.

Terminamos com o agradecimento às diversas Entidades de âmbito Concelhio, Distrital e Nacional, de cariz Civil, Militar e Religiosas, com quem a Santa Casa da Misericórdia mantém, no seu dia-a-dia, profícuo relacionamento.

Bem-haja a todos!

Águeda, 13 de março de 2024

A MESA ADMINISTRATIVA

Dr. Jorge Castro Madeira (Provedor)

Eng.º Manuel Augusto Q. de Figueiredo Simões (Vice-Provedor)

Dr.ª Joana Patrícia de Oliveira Santos (Secretário)

Sr. Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

Eng.º José Lito Pereira Martins (Vogal)

Sr. António da Fonseca Marques (Vogal)

Enf.º Jorge Manuel Abrantes R. Soares (Vogal)

Sr. Fernando Joaquim Duarte (Vogal Sup.)

Dr.ª Regina de Almeida O. Silva Rodrigues (Vogal Sup.)

Sr. Albano José Carvalho e Melo (Vogal Sup.)



9. Parecer do Conselho Fiscal



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA
Rua da Misericórdia, n.º 219
3750 – 130 ÁGUEDA

Telefone: 234 690 351 Fax: 234 601

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e o preceituado na alínea c) n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, compete ao seu Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório e as Contas de Gerência elaborados pela Mesa Administrativa com referência ao exercício económico do ano transato, a fim de habilitar a Assembleia Geral de Irmãos a votar conscientemente aqueles dois importantes documentos e, por isso, no desempenho dessa missão, cumpre-nos referir:

I – RELATÓRIO

Da leitura atenta do relatório se conclui que no mesmo se descrevem, de forma resumida, os factos mais relevantes ocorridos ao longo do ano de 2023, pelo que apenas nos cumpre propor a sua aprovação.

II – CONTAS

Pela análise dos elementos disponíveis, o Conselho Fiscal em funções acompanhou a atividade da Instituição ao longo do ano de 2023, dando cumprimento ao determinado pelo n.º 1 do artigo 32.º do Compromisso, não se registando quaisquer irregularidades nem advertências.

O sistema informático implementado possibilita o apropriado registo contabilístico, com eficiente controlo, permitindo fácil leitura e a adequada preparação das demonstrações financeiras.

Da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2023, conforme é evidenciado nos respetivos mapas comparativos, constata-se um total de Balanço de 13.845.131,92€ (treze milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e um euros e noventa e dois cêntimos), registando-se o decréscimo do passivo para 1.244,055,06€ (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, cinquenta e cinco euros e seis cêntimos) e o Resultado Líquido do Exercício, negativo, de 34.837,73€ (trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e sete euros e setenta e três cêntimos), resultado de 5.216.817,23€ (cinco milhões, duzentos e dezasseis mil, oitocentos e dezasseis euros e vinte e três cêntimos) de Rendimentos e 5.251.654,96€ (Cinco milhões, duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos)



As contas, elaboradas pelo Contabilista Certificado e auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, entidade independente de acordo com a legislação aplicável à Instituição, expressam a situação financeira e patrimonial desta Santa Casa em 31 de dezembro de 2023.

Assim, propomos à Assembleia Geral de Irmãos a sua aprovação.

Águeda, 13 de março de 2024

O Conselho Fiscal,

António José Mota Rodrigues (Presidente)

Jorge Rodrigues Pinheiro (Vice-Presidente)

João Carlos da Fonseca Coelho, Dr. (secretário)